



Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância

Suporte familiar



Suporte familiar

- Incentivar o processo de comunicação familiar com base na amorosidade;
- Valorizar a participação da família no processo de tratamento de dependência de substâncias psicoativas;
- Estimular os pais que consomem tabaco a suspender o seu uso para reduzir a exposição passiva dos demais membros da família;
- Orientar adolescentes grávidas e seus familiares sobre a exposição do bebê desde a sua vida intrauterina, aos efeitos de substâncias psicoativas;
- Resgatar a autoestima da família e ressaltar sua capacidade para ajudar o adolescente usuário, abusador ou dependente de substância psicoativa.

Acolhimento dos sujeitos e de suas necessidades e demandas:

- Acolher o adolescente através de uma atitude não julgadora ou preconceituosa;
- Garantir privacidade na assistência;
- Dar atenção à expressão de seus sentimentos e experiências;
- Práticas educativas e de comunicação em saúde;
- Promover a capacitação de profissionais de saúde, educação, lideranças comunitárias, conselheiros tutelares acerca da prevenção e manejo de situações de consumo de substâncias psicoativas;
- Divulgar a inter-relação do consumo de substâncias psicoativas e outros agravos à saúde dos adolescentes;
- Divulgar fatores de risco e fatores protetores relacionados ao consumo de substâncias psicoativas, para identificar adolescentes vulneráveis;
- Promover campanhas de conscientização sobre os efeitos do tabaco, adotando o calendário do Ministério da Saúde, que ocorre nos dias 31 de maio - Dia Mundial sem Tabaco, e 29 de agosto - Dia Nacional de Combate ao Fumo;
- Promover palestras e debates sobre o tema para educadores e outros profissionais que trabalham com adolescentes;
- Utilizar os diversos meios de comunicação disponíveis em cada comunidade para divulgar informações acerca do tema e serviços disponíveis para atendimento.

Acompanhamento físico-emocional

- Prestar assistência de qualidade aos adolescentes que consomem substâncias psicoativas;
- Identificar situações de uso e experimentação e atuar para evitar a dependência;
- Realizar consulta de enfermagem e identificar através da anamnese e exame físico possíveis evidências de consumo de substâncias psicoativas;

Atentar para as seguintes alterações:

- "**Sinais:** emagrecimento, hipertensão, olhos vermelhos, irritação nasal, resfriados constantes ou alergias e sibilos, rouquidão e tosse crônica, hemoptise, dor torácica e vestígios de picada de agulha.
- **Comportamento:** desinibição, letargia, hiperatividade ou agitação, sonolência ou hipervigilância, problemas com os professores, falta às aulas, suspensão, repetência e expulsão escolares; problemas na família, envolvimento em episódios de violência; afogamentos e acidentes de trânsito principalmente quando há traumatismos.
- **Cognição:** alteração da capacidade de concentração e atenção, redução no desempenho acadêmico, repetência escolar; alteração na memória imediata e distúrbio no conteúdo do pensamento com ideias delirantes de cunho persecutório.
- **Humor:** oscilações de humor (depressão e/ou euforia), reação de pânico.
- **Hábitos pessoais:** uso de colírios; alterações no padrão de sono e apetite; descuido da higiene; desinteresse pela prática de esportes e por amigos antigos; apatia; mudanças no tipo de vestuário e nas preferências musicais."